



O reaproveitamento de papel jornal

Prezado leitor

Eu trabalho com o reaproveitamento de papel jornal já algum tempo (desde 98) e assim que comecei, apaixonei-me por esta arte, que encanta a todos.

De lá para cá, tenho recebido muitas cartas de pessoas que aprenderam e já estão utilizando esta arte para seu sustento.

Nas oficinas que faço (todas com muitos alunos), consigo passar a idéia do reaproveitamento e, juntos, colaboramos com a preservação do meio ambiente. São muitos os alunos que atualmente têm na arte no papel jornal sua fonte de sobrevivência.

Estou falando isso para você, leitor, que de repente está com dificuldades financeiras, ou até necessitando se ocupar. Não desanime; confie em Deus e coloque toda sua criatividade nestes trabalhos, que serão mostrados nas próximas matérias e com certeza o auxiliarão!

Com o papel jornal, podemos fazer objetos, desde utili-



Com papel jornal pode-se fazer até móveis para uso domiciliar

tários até móveis, utilizando a trama (como nas peças feitas com vime ou junco). Essa trama é bem fácil de aprender e até as crianças gostam.

Estou à frente de um projeto com crianças carentes no bairro do Limão, em São Paulo.

Foto cedida

É uma parceria entre a Rádio Atual e a revista Arte em Reciclar. Meninos e meninas (num total de 70) aprendem a importância da reciclagem e confeccionam peças com sucata e elementos que a própria natureza nos oferece, como sementes, folhas, pinhas, etc.

Você também pode fazer e, com certeza, será um sucesso!

Um pouco da história do papel

As florestas são recursos naturais renováveis. Toda vez que se derruba uma árvore, deve-se plantar no mínimo três. Das árvores (que são matérias-primas), extrai-se a celulose para fazer papéis de primeira geração e, conseqüentemente, o papel é a matéria-prima para as indústrias de reciclagem.

A reciclagem do papel é quase tão antiga quanto a sua descoberta. Agora, o desmatamento se intensificou com o grande número de fábricas instaladas nos últi-

mos 50 anos, para a fabricação do papel de primeira geração.

O papel foi inventado na China, em 105 d.C., e era obtido através da mistura de fibras vegetais e uma substância gelatinosa. Foram os árabes que espalharam seu uso por todo o mundo conhecido na época. A primeira fábrica de papel foi instalada pelos árabes em 1150, na Espanha.

Com a conscientização ambiental, para a redução da quantidade de lixo em aterros e lixões a céu aberto, os sistemas de reciclagem de papel evoluíram. As campanhas de coleta seletiva se multiplicaram e aumentou a ação dos catadores nas ruas, que têm no papel usado uma fonte de sustento.

Os olhos e a consciência deveriam registrar que quase tudo que jogamos no lixo tem vida nova. Depende de cada um de nós! Lembre-se que reciclar é só começar! O fundamental é olhar para o lixo!

Rosi Ribeiro é consultora na área de reciclagem com arte.